

ANALISE MICROHISTOLÓGICA DAS FEZES NA AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO BOTÂNICA DA DIETA DE BUBALINOS.

MENDONÇA, Clécio Leandro .G.¹; CAMARÃO, Ari Pinheiro²

A avaliação da composição botânica e química da dieta consumida por herbívoros, é de fundamental importância para a determinação do valor nutritivo da forragem. Para determinar a composição da dieta em pastejo são utilizados vários métodos, entre os quais se destaca a análise microhistológica das fezes, que consiste na identificação microscópica das microestruturas das espécies vegetais consumidas que aparecem nas fezes dos animais. Este método, desenvolvido por Spark & Malechek (1968) , está sendo utilizado no Laboratório de Nutrição Animal da EMBRAPA-CPATU, Belém, Pará, na avaliação da composição botânica de bubalinos em pastejo. Preparou-se o material referencial das seguintes espécies: mori (*Paspalum fasciculatum*), perimembeca (*Paspalum repens*), uamã (*Luziola spruceana*), rabo-de-rato (*Hymenachne amplexicaulis*), canarana-de-pico (*Echinochloa polystachia*), e andrequicé (*Leersia hexandra*), e preparou-se também lâminas de fezes dos bubalinos. No material referencial das espécies foram considerados, a forma, o tamanho e disposição dos estômatos, forma das células epidérmicas; células silicosas e tricomas. Feito um estudo mais detalhado das espécies *E. polystachia* e *H. amplexicaulis* determinou-se que anatomicamente, ambas as espécies possuem células epidérmicas retangulares, presença de estômatos subsicóides separados por uma célula epidérmica larga interestomática, sobre as nervuras, enquanto que em *E. polystachia*, além dessas características acima citadas, ocorre tricomas tectores, papilas na face adaxial, e dois tipos de corpos cilicosos (meia lua e alteres). Essas características foram suficientes para a identificação das espécies ingeridas pelos bubalinos em pastejo.

¹Bolsista da FCAP.

²Pesquisador da EMBRAPA-CPATU